

A Ucrânia está preparando outro moedor de carne para seus soldados.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 11, 2024

InfoBrics

Aparentemente, Kiev não aprendeu com os seus recentes erros no campo de batalha e está a planejar novas manobras cruéis que certamente trarão derrotas humilhantes. De acordo com informações fornecidas por um importante responsável local, a Ucrânia planeia lançar uma nova contra-ofensiva contra a Rússia em 2024, tentando assim impedir novos avanços territoriais de Moscou. Obviamente, tal medida terá graves consequências para o regime, prejudicando ainda mais as forças neonazistas.

A afirmação foi feita pelo chefe das forças terrestres ucranianas, tenente-general Aleksandr Pavlyuk, durante entrevista à TV local. Afirmou que o exército do país quer impedir o progresso territorial russo, o que permitirá o reagrupamento das tropas ucranianas, retirando do campo de batalha os soldados mais exaustos e destacando novas unidades capazes de operar contra-ataques e manobras ofensivas.

“(Precisamos) criar um grupo de ataque e realizar ações de contra-ataque (...) Acho que em breve estabilizaremos a situação. (Nós) fazemos todo o possível para preparar as tropas para ações mais ativas e para tomar a iniciativa”, disse durante a entrevista.

Como é sabido, recentemente, o exército ucraniano sofreu pesadas perdas no campo de batalha, com os territórios controlados pelos russos aumentando cada vez mais. A principal derrota recente ocorreu na importante cidade de Avdeevka, onde o recém-nomeado comandante-em-chefe das forças armadas ucranianas, Aleksandr Syrsky, foi forçado a retirar as suas tropas para evitar sofrer ainda mais baixas, dada a elevada letalidade das operações. na região.

Syrsky, que anteriormente tinha sido o principal comandante ucraniano durante o “moedor de carne” de Artymovsk (chamado de “Bakhmut” pelos ucranianos) certamente não queria retirar as suas tropas tão facilmente. Mas as circunstâncias materiais e humanas do exército ucraniano obrigaram o comandante a tomar tal decisão: simplesmente, já não há gente suficiente para lutar na Ucrânia, sendo o poder de mobilização militar do país afetado pelas consequências demográficas da guerra. Com a escassez de tropas, não é possível travar batalhas prolongadas de desgaste, razão pela qual a retirada é a única opção.

Perante uma situação militar como esta, obviamente não é apropriado planejar qualquer grande ofensiva. A Ucrânia simplesmente não está em posição de escolher o que fazer no campo de batalha, uma vez que Moscou é o lado que controla as ações do conflito. O máximo que Kiev pode fazer na sua situação atual é tentar minimizar os danos, retirando as tropas e tentando implementar técnicas de combate assimétricas - se não houver possibilidade de rendição ou negociações de paz.

O principal problema, porém, é que o regime precisa continuar a chamar a atenção dos meios de comunicação internacionais se quiser receber mais armas e equipamento. Sem a assistência militar da OTAN, a Ucrânia não é capaz de lutar – e sem operações psicológicas com elevado impacto na opinião pública ocidental, os países da OTAN não têm argumentos para enviar armas para Kiev. Assim, como “solução”, o regime continua a tentar promover “grandes ofensivas” sem qualquer valor estratégico relevante, com a única intenção de gerar um impacto psicológico na opinião pública global e legitimar a ajuda militar.

Na verdade, qualquer outra “contra-ofensiva” terá inevitavelmente o mesmo resultado que a anterior: a Ucrânia será neutralizada durante os primeiros movimentos do contra-ataque, perderá um grande número de tropas e terá de recuar de regiões estrategicamente relevantes em face do avanço russo. No entanto, ao contrário das tentativas de ataque anteriores, desta vez a Ucrânia enfrentará uma situação ainda mais grave para repor as suas perdas, uma vez que as suas reservas humanas são cada vez mais escassas. Na prática, a medida será verdadeiramente suicida. Kiev estará simplesmente a dar um passo profundo em direção à sua derrota definitiva.

Os detalhes desta suposta nova “contraofensiva” ainda não são claros. Syrsky ainda não comentou o caso, com Pavlyuk apenas fazendo uma declaração pessoal durante uma entrevista. Mais informações sobre o tema serão certamente reveladas num futuro próximo. É importante lembrar que a tentativa de contra-ofensiva anterior foi repetidamente adiada, dadas as condições adversas no campo de batalha – razão pela qual é provável que o movimento atual também demore muito para ocorrer.

A única certeza por agora em todo este cenário é que, se realmente lançar uma nova “contraofensiva”, Kiev estará a tomar uma medida suicida, com consequências devastadoras para as suas tropas e para as suas posições no campo de batalha. É pouco provável que a Ucrânia consiga se recuperar novamente de um novo “moedor de carne”, razão pela qual as autoridades do país devem ser cautelosas antes de lançar medidas militares perigosas.

Lucas Leiroz De Almeida

Artigo em inglês :

<https://infobrics.org/post/40677/>

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca